

33 - 34

La Storta Roma

19,6 km

Il vero pellegrino non cerca una meta, ma un cammino.

Etapa 33

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Autobiografia

Comentários

Etapa 33

Uma etapa interessante: atravessando várias vezes a Via Cassia, conseguimos chegar a Roma através de um parque bonito e selvagem, que nos leva até uma das 7 colinas da cidade. A partir daí, seguimos a linha do comboio que nos leva praticamente até à Cidade do Vaticano, o ponto final da etapa. Com muitas subidas e descidas, a etapa não demora muito, porque a vontade de lá chegar já é grande.

Sair de La Storta pela Via Cassia, deixando a capela para trás. Após 1 km ao longo da Via Cassia, atravessamos a estrada para apanhar uma faixa que entra na autoestrada à nossa direita. Mantemo-nos no passeio pedonal e em 600 m saímos da autoestrada, virando 90 graus à direita. Os sinais da Via Francigena guiam-nos. Passamos por baixo de uma ponte do comboio para Roma e viramos à esquerda. Desce-se por uma avenida. À nossa esquerda, vemos uma imponente torre de castelo: a Torre delle Spizzichino. No final do passeio, viramos à direita e seguimos as indicações para a Via Francigena. Em poucos metros, na bifurcação da estrada, virar à esquerda e seguir a estrada alcatroada que conduz a uma bonita quinta chamada La Castelluccia, com uma inscrição em latim na fachada da casa que diz: «Ad Quietem Laboribus Meritam» («Para o descanso merecido

pelo trabalho»). Logo após a casa, viramos 90 graus à esquerda, descendo por entre oliveiras em direção a uma zona bem arborizada, que esconde à nossa direita o Castelo de Castelluccia. Voltamos a subir e deparamo-nos com um portão fechado, que é suposto abrir-se quando se sente a presença de carros ou pedestres.

Uma vez ultrapassado o obstáculo, passamos por baixo da via férrea e viramos à direita. Passados apenas 200 m, viramos 90 graus para a esquerda. Descemos e voltamos a subir a mesma rua para chegar de novo à Via Cassia, que seguimos à nossa direita durante 1,2 km. Passamos em frente ao Institut Saint Dominique e continuamos pela Via Cassia. Depois de atravessar a ponte sobre a autoestrada, viramos 90 graus à direita e descemos uma estrada alcatroada que nos leva ao parque natural de Insugherata. No início o caminho está bem traçado, mas depois de algum tempo torna-se bastante selvagem e as ervas daninhas e as acumulações de água podem dificultar a passagem dos peregrinos. São 4 km de caminhos de terra batida que, na primavera, se cobrem de flores e de erva abundante. É surpreendente estar tão perto da cidade de Roma e ter tanta natureza.

Seguir as indicações para a Via Francigena e, depois de um prado aberto bastante longo, virar à esquerda num posto de sinalização. Logo após a placa de sinalização, começa um caminho, meio escondido por arbustos, que o afasta do caminho de terra batida que estava a seguir. A Via Francigena continua pelo caminho de terra, mas nós tomamos o caminho que sobe a colina, que é bastante íngreme. Os responsáveis pelo parque colocaram umas cordas para ajudar os caminhantes a subir este caminho. Se continuarmos pelo caminho de terra, depressa chegamos às ruas de Roma. Se continuarmos no caminho, continuamos a caminhar pelo parque durante mais 1,3 km, evitando 1,5 km de ruas romanas. Dizem que todos os caminhos vão dar a Roma. Portanto, a escolha é do peregrino.

Continuamos pelo caminho que sobe até ao Monte Mario e, uma vez terminado o caminho de terra, chegamos ao asfalto da primeira rua de Roma. Virar à esquerda e seguir pela Via Giulio Salvadori até chegar ao mercado da Piazza Pietro Thouar. Continue em frente e desça a Via Ottavio Gigli e, no final, vire à direita para descer a Via Trionfale. Atravesse a rua e vire à direita. Em 100 metros, há uma ciclovia e uma via pedonal, marcadas a vermelho, que corre ao longo da linha férrea. Viramos 90 graus à esquerda para apanhar esta via ao lado da linha férrea, que seguiremos nos próximos 4,4 km. Passamos por estações de comboios regionais e, à nossa esquerda, passamos pelo grande hospital Gemelli. Finalmente

chegamos à estação de Appiano Proba Petronia e deixamos a faixa pedonal para virar à esquerda na rua Proba Petronia. A estação de comboios é subterrânea, por isso temos de ter cuidado e, quando chegarmos a um edifício que bloqueia o nosso caminho e nos obriga a atravessar a rua Proba Petronia, fazer a curva que nos afasta da faixa pedonal sobre o comboio que temos vindo a seguir nos últimos 4 km.

A Via Proba Petronia termina rapidamente e em 100 m entramos na Via Lucio Apuleio, que seguiremos em frente até chegarmos ao parque do Monte Ciocchi. Continuamos em frente no parque e, em 500 m, chegamos ao topo da colina, de onde já podemos ver a cúpula da Basílica do Vaticano. Roma a nossos pés. Estamos no Monte Ciocchi-Belvedere.

Apanhamos a estrada que desce a colina para nos aproximarmos do Vaticano. Chegamos à Via Anastasio II, que seguimos à nossa esquerda, até chegarmos em 300 m a um passeio que tomamos à direita, descendo: Via degli Ammiragli. As muralhas do Vaticano estão mesmo à nossa frente. Atravessamos para o outro lado da Via Angelo Emo, para encontrar uma rua estreita chamada Clivo delle Mura Vaticane, que sobe abruptamente para nos levar ao sopé das muralhas do Vaticano. Um lance de escadas conduz à Viale Vaticano, que se toma à esquerda. Agora só temos de seguir a muralha durante 1,6 km, em descida, até chegarmos à praça do Vaticano. Passamos a entrada do Museu do Vaticano e viramos à direita para continuar ao longo da muralha até chegarmos à praça com arcadas, com as colunas e as estátuas de Bernini. E o fim da etapa.

Alojamento

ROMA

Spedale Divina Provvidenza di S.Giacomo e S.Benedetto Labre - Via dei Genovesi, 11B, Trastevere - Tel: +39 3272319312 - info@pellegriniaroma.it

Ostello Marelllo - Via Urbana, 50 - Tel: +39 064882120, +39 064825361 - hostelmarelllo@yahoo.it

Casa per ferie Centro Pellegrini S.Teresa Courdec - V. Ambrosio 9/11 - Tel: +39 0635401142,- reservation@cenacolopellegrini.it

Cobragor - Via Giuseppe Barellai, 60 - Tel: +39 063386271 -

cobragor@gmail.com

Domusaura 1974 - Via Baldo degli Ubaldi 15- Tel: +39 348682648-
domusaurea1974@gmail.com

Monterotondo - B&B " Sa di..." - Via Nazario Sauro 17 - www.bbsadi.it -
info@bbsadi.it

Dal Centurione - Via Cassia, 1081 - Tel: +39 3493661144 -
dalcenturinoe@gmail.com

B.R.A.V.E. Bike Apartments - Via Ascoli Piceno, 50 - Tel: +39 3389869646 -
bravebikeapartments@gmail.com

126 Gracchi Suites- Via Dei Gracchi, 126- Tel: +39 3273653923 +39 3292629815
- gracchi126suites@gmail.com

Vatican Relais Rome Suite - Borgo Angelico 22 - Tel: +39 066868153 - +39
0668139289 - + 39 3407454089 - framagesthousesrls@mail.com

Casa Per Ferie Vergine del Pilar - Via Alessandro Poerio 51 D - Tel: +39
0658331508 - +39 327 3637770 info@casavirgendelpilar.com

Casa Per Ferie Giovanni Paolo II - Via della Camilluccia, 120 - Tel: +39 06 3540
4774

Villa Aurelia - Via Leone XIII 459 - Tel: +39 0699665000 -
info@villaaureliaroma.com

Foresteria S. Lucia Filippini. Tel: +39 06 6791612.
<https://www.romacasaperferie.it/en.html>

Casa di Accoglienza Paolo VI. Via della Cava Aurelia, 82. Tel: +39 06 3936 6455

Casa per Ferie Santa Sofia. Piazza Madonna dei Monti, 3. Tel: +39 06 488 4434

Fraterna Domus. Via Monte Brianzo, 62. Tel: +39 06 687 2563

Casa di Accoglienza Santa Lucia Filippini. Via delle Fornaci, 161. Tel: +39 06
3936 7456

Casa del Pellegrino. Via di Porta Cavalleggeri, 107. Tel: +39 06 3936 7545

Foresteria Orsa Maggiore. Via della Lungara, 19. Tel: +39 06 686 8353

Casa per Ferie Don Orione. Via della Camilluccia, 112/120. Tel: +39 06 329 6372

Ostello Bello Roma Colosseo. Via Angelo Poliziano, 75. Tel: +39 06 4543 6990

Domus Carmelitana. Via Alberico II, 44. Tel: +39 06 684 019

Casa per Ferie Suore Carmelitane Missionarie di Santa Teresa del Bambin Gesù.
Via Giovanni Lanza, 138. Tel: +39 06 474 1699

Trasporto bagagli sulla Via Francigena Viterbo Roma

Bags Free <https://www.bb-booking.com/book/> Booking Bags Free booking@bags-free.com

Associazione Mediterraid Cammina. francigena@mediterraid.it

Francigena Taxi (en italiano: +39 338 2868402; en inglés +39 331 6004 982)

www.viafrancigena-viterbo-roma.it

Factos interessantes

ROMA: A Cidade Eterna

É impossível resumir Roma em quatro linhas. Ela é certamente uma das cidades mais antigas e culturalmente ricas do mundo. Com uma população de 2,8 milhões de habitantes, Roma é um importante destino turístico, famoso por sua impressionante história, arquitetura e arte. Fundada, segundo a lenda, em 753 a.C. por Rômulo e Remo, Roma era inicialmente um pequeno povoado na península italiana. Ela cresceu e se tornou a capital do vasto Império Romano, dominando grande parte do mundo conhecido durante séculos. Após a queda do império no século V d.C., Roma continuou sendo um centro de poder religioso como sede do papado, o que a tornou o coração do cristianismo.

Ao longo dos séculos, Roma tem sido um epicentro de desenvolvimento cultural e artístico, especialmente durante o Renascimento, quando figuras como Michelangelo e Rafael contribuíram para seu esplendor. Hoje, Roma é um testemunho vivo de várias camadas de história e cultura. Roma foi fundada sobre sete colinas: Palatino, Aventino, Capitolino, Quirinal, Viminal, Esquilino e

Caeliano. Roma é o lar da Cidade do Vaticano, o menor estado do mundo e sede da Igreja Católica. Uma curiosidade: Roma tem mais de 2.000 fontes, incluindo a famosa Fonte de Trevi. Alguns lugares interessantes para visitar:

1. Coliseu: Esse antigo anfiteatro romano é um dos monumentos mais emblemáticos do mundo, pois já foi usado para espetáculos de gladiadores e eventos públicos.
2. Vaticano e Basílica de São Pedro: A sede do Papa e um dos lugares mais sagrados do cristianismo, com a impressionante Capela Sistina pintada por Michelangelo.
3. Fórum Romano: O coração da Roma antiga, esse conjunto de ruínas inclui templos, arcos triunfais e mercados.
4. Panteão: um antigo templo romano que virou igreja, famoso por sua cúpula e óculo central.
5. Fonte de Trevi: uma das fontes mais famosas do mundo, conhecida pela tradição de jogar moedas para garantir o retorno a Roma.
6. Piazza Navona: uma das mais belas praças de Roma, com a Fonte dos Quatro Rios de Bernini.
7. Castel Sant'Angelo: originalmente construído como um mausoléu para o imperador Adriano, mais tarde usado como uma fortaleza papal.

Pistas Inacianas

Seguindo o esquema das etapas do Caminho Inaciano em Espanha, oferecemos aqui algumas breves notas de oração para centrar o dia na presença do Senhor Jesus, a caminho de Roma.

Anotações: Começamos a nossa meditação concentrando-nos no objetivo da nossa peregrinação com a oração inicial: «Que todas as minhas intenções, operações e acções sejam ordenadas para mostrar a glória de Deus e que a minha vida seja dirigida apenas para o louvor e serviço do meu Senhor. Desejamos orientação, queremos ordenar-nos para um bem maior.

Petição: Desejo, Senhor, receber a graça de discernir a presença do teu Espírito na minha vida, para poder enfrentar com coragem as injustiças e as perseguições, construindo sempre o Reino de Deus.

Reflexões: Roma é um lugar de missão para o peregrino. Toda a experiência acumulada com os quilómetros, os dias de esforço e as noites longe do conforto quotidiano, as refeições simples e por vezes pouco abundantes, os encontros e os momentos de partilha, toda a vida que se foi tecendo no interior do peregrino, vem agora à luz em actos de solidariedade (com os órfãos, os doentes, as prostitutas, os catecúmenos...), na pregação e no acompanhamento personalizado, nos retiros e nos exercícios espirituais. Já não caminhamos todos os dias, já não seguimos a rotina habitual, mas a vida do peregrino continua a ser cheia de atividade e da presença do Espírito de Deus, que trabalha em nós, connosco e para os outros. Para não desanimar e continuar a construir, contamos com a presença do Senhor, com a nossa fé e com a esperança de que, apesar de sermos rejeitados, a verdade está em nós e que podemos superar as contradições. O que posso fazer na minha vida para construir mais e melhor o Reino? Como posso aplicar a experiência da peregrinação à minha vida concreta? Como posso continuar a ser peregrino na minha cidade?

Textos:

Marcos 14,22-26. Na Última Ceia, Jesus despede-se dos seus discípulos, oferecendo a sua vida por eles, deixando o símbolo sacramental da Eucaristia, o pão e o vinho, como energia espiritual para nos manter no caminho do Reino.

Mateus 5,13-16. Jesus convida-nos a ser luz e sal para a humanidade. A nossa peregrinação tornou-se uma mensagem de luz, sal que aumentou o nosso gosto pela vida.

Lucas 10, 1-12: Jesus envia-nos dois a dois a anunciar o Reino, sabendo que haverá problemas, mas não devemos deixar de o anunciar. De cidade em cidade, de nação em nação.

Colóquio final: Inácio convida-nos a aprofundar a nossa amizade com Jesus. Como um amigo fala com outro, discute com Jesus as dúvidas, os medos e as dificuldades que sentes no teu interior. Agradece também e mostra a tua alegria por tudo o que agora vês e compreendes. Termina com um Pai-Nosso.

Autobiografia

Continuamos a nossa peregrinação inaciana, agora com Santo Inácio a viver em Roma. Seleccionamos aqui alguns episódios da sua vida, que ele próprio explicou,

recolhidos na sua Autobiografia.

Depois, chegando a Roma, disse aos seus companheiros que via as janelas fechadas, o que significava que lá deviam ter muitas contradições. E disse ainda: - Devemos estar muito em nós e não entrar em conversa com mulheres, se não forem ilustres-. E a este propósito, mais tarde, em Roma, Mro. Francisco confessou uma mulher e visitava-a de vez em quando para falar de coisas espirituais, e depois descobriu-se que essa mulher estava grávida; mas aprouve ao Senhor que se descobrisse quem tinha feito o mal. Algo semelhante aconteceu a João Coduri com uma filha espiritual sua, que foi encontrada com um homem.

De Roma o peregrino foi a Montecasino para dar os exercícios ao doutor Ortiz, e ali ficou quarenta dias, durante os quais viu uma vez entrar no céu o bacharel Hoces, e nisto teve grandes lágrimas e grande consolação espiritual; e viu isto tão claramente que, se dissesse o contrário, parecer-lhe-ia que estava a dizer uma mentira. E de Montecasino trouxe consigo Francisco Estrada. Regressado a Roma, trabalhava para ajudar as almas, que ainda estavam na vinha, e dava ao mesmo tempo exercícios espirituais a várias, uma das quais em Santa Maria Maior e a outra perto da Ponte Sisto. Começaram então as perseguições e Miguel começou a incomodar e a dizer mal do peregrino, que o mandou chamar perante o governador, mostrando-lhe primeiro uma carta de Miguel em que este elogiava muito o peregrino. O governador examinou Miguel e a conclusão foi a sua expulsão de Roma. Começaram então a perseguir Mudarra e Barreda, dizendo que o peregrino e os seus companheiros eram fugitivos de Espanha, Paris e Veneza. Por fim, na presença do governador e do então legado de Roma, os dois confessaram que não tinham nada de errado a dizer contra eles, nem nos costumes nem na doutrina. O legado ordenou que fosse imposto silêncio em toda a causa, mas o peregrino não o aceitou, dizendo que queria a sentença final. Isto não agradou nem ao legado nem ao governador, nem mesmo àqueles que anteriormente tinham favorecido o peregrino; mas finalmente, passados alguns meses, o Papa veio a Roma. O peregrino foi a Frascati para falar com ele e apresentou-lhe algumas razões, e o Papa tomou posse e ordenou que fosse dada a sentença, que foi dada a seu favor, etc. Com a ajuda do peregrino e dos seus companheiros, realizaram-se em Roma algumas obras piedosas, como os catecúmenos, Santa Marta [acolhimento de prostitutas que desejavam deixar essa vida], os Órfãos, etc. As outras coisas podem ser contadas por Mro. Nadal.

Eu [Gonzalo de Cámara] perguntei ao peregrino sobre os Exercícios e as Constituições, querendo saber como os tinha feito. Disse-me que não tinha feito os Exercícios todos de uma vez, mas que algumas coisas que observava na sua alma e achava úteis, pensava que também podiam ser úteis para os outros, e por isso as pôs por escrito, por exemplo, examinar a consciência com aquele modo das linhas, etc. As escolhas em particular, disse-me que as tinha tirado da variedade de espíritos e pensamentos que tinha tido quando estava em Loyola, quando ainda estava doente de uma perna.

Comentários

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário *

Nome *

Email *

Site

Δ



Biciclette senza difficoltà: Seguite le indicazioni della Via Francigena per le biciclette, che non sempre seguono i sentieri sterrati dei camminatori. La riserva naturale dell'Insugherata può essere un po' complicata, ma non impossibile.

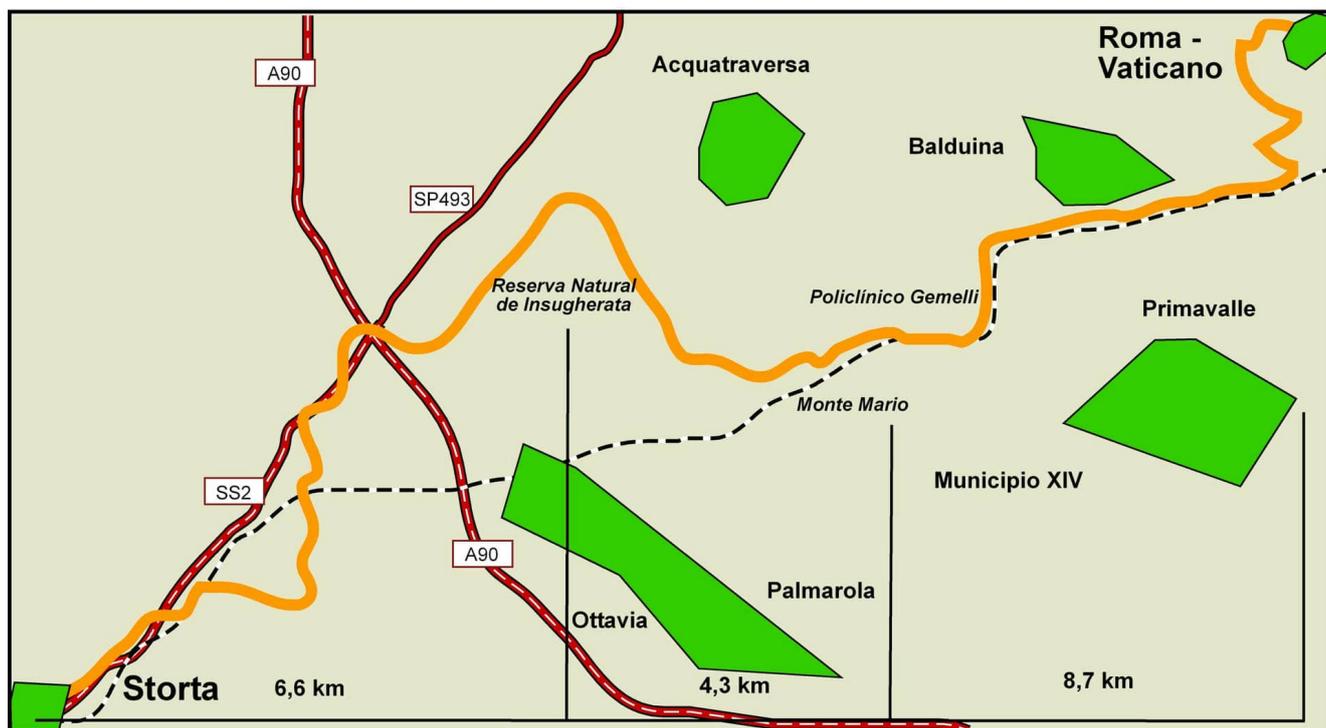
Reserva natural Insugherata: 6,6 km

Monte Mario : 10,8 km

Ciudada del Vaticano: 19,6 km

Rota

Esboço da Etapa



Altimetria



O clima em Roma

[ver rota en wikiloc](#)

[baixar gps](#)

Galeria

fotografias da etapa

























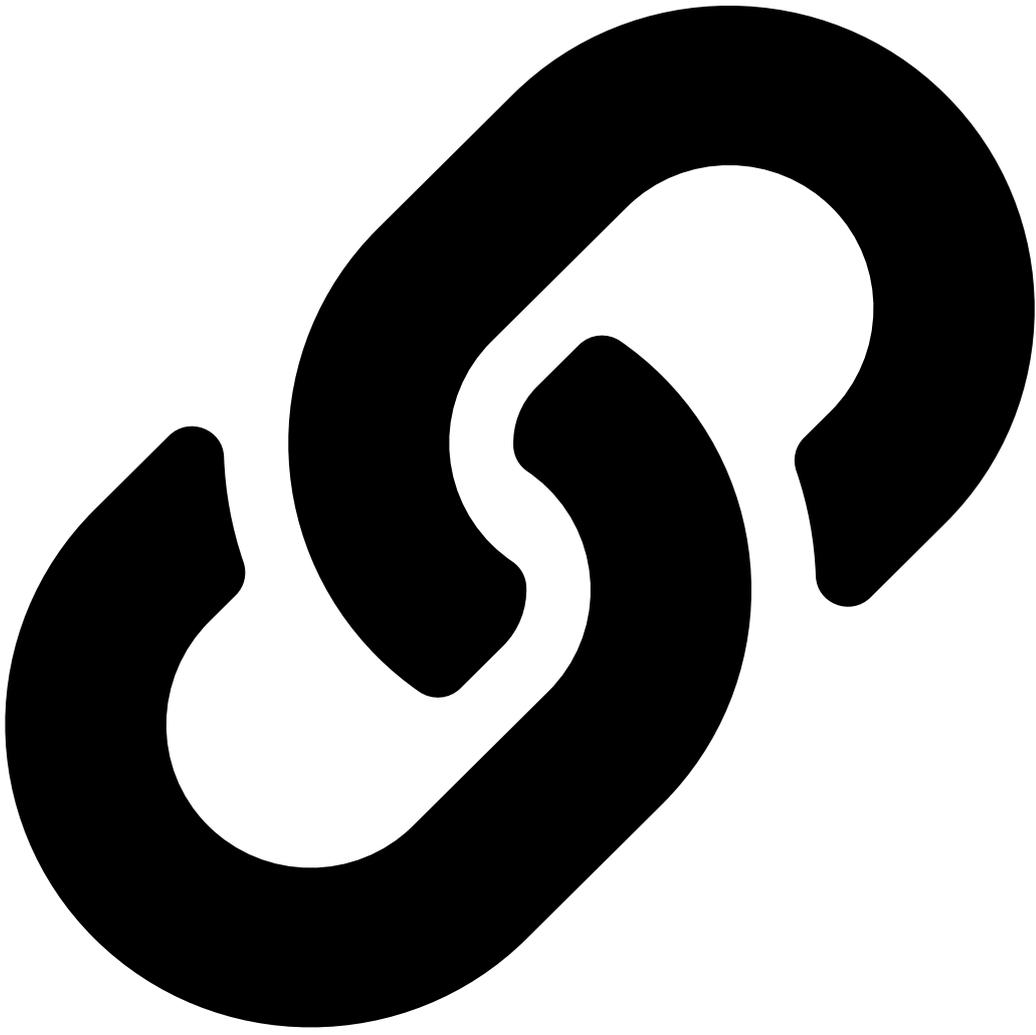


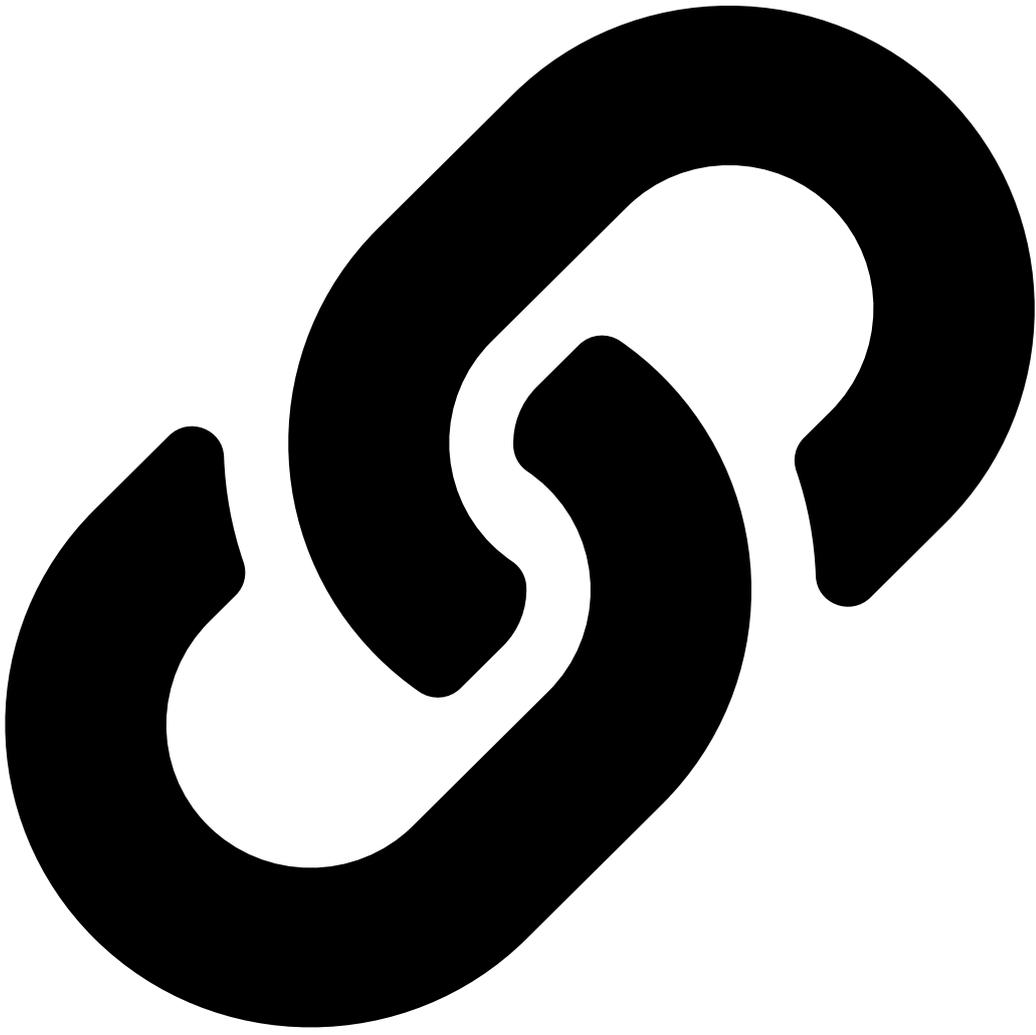


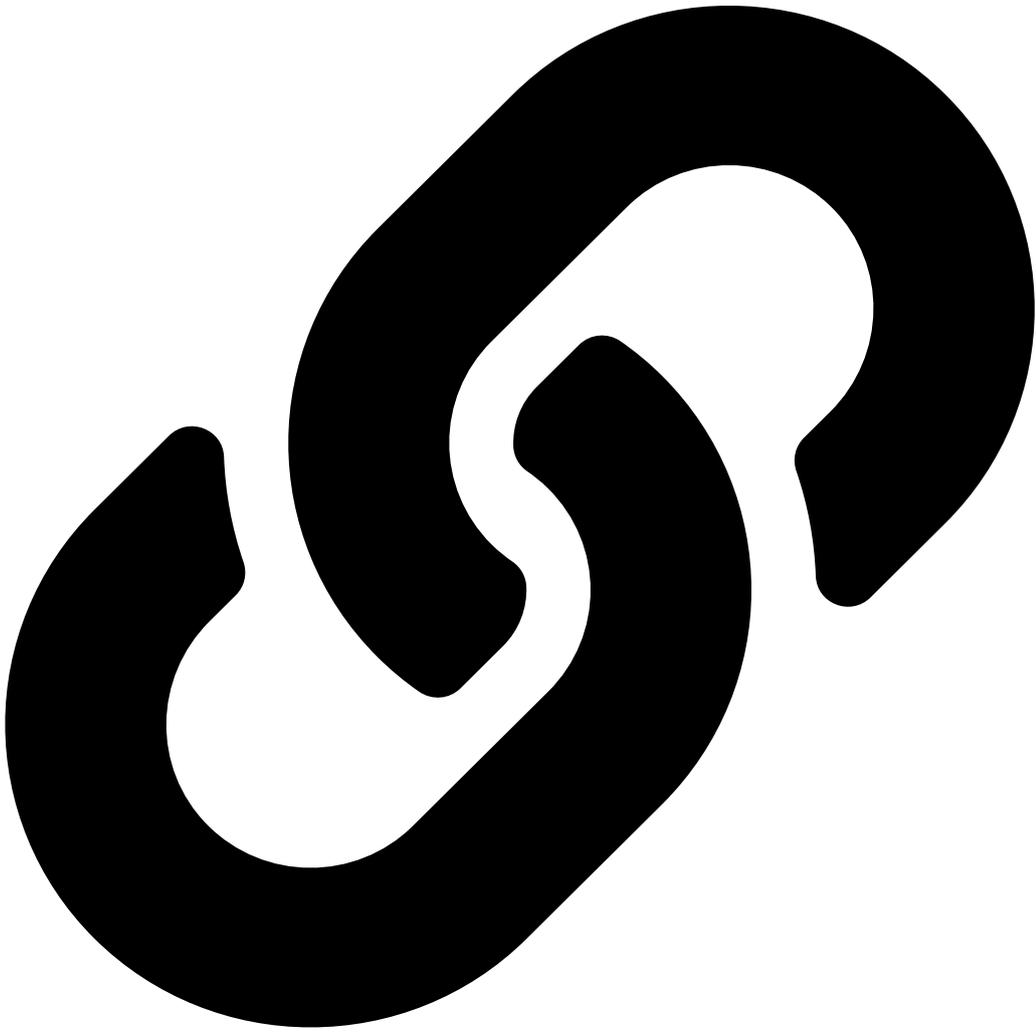




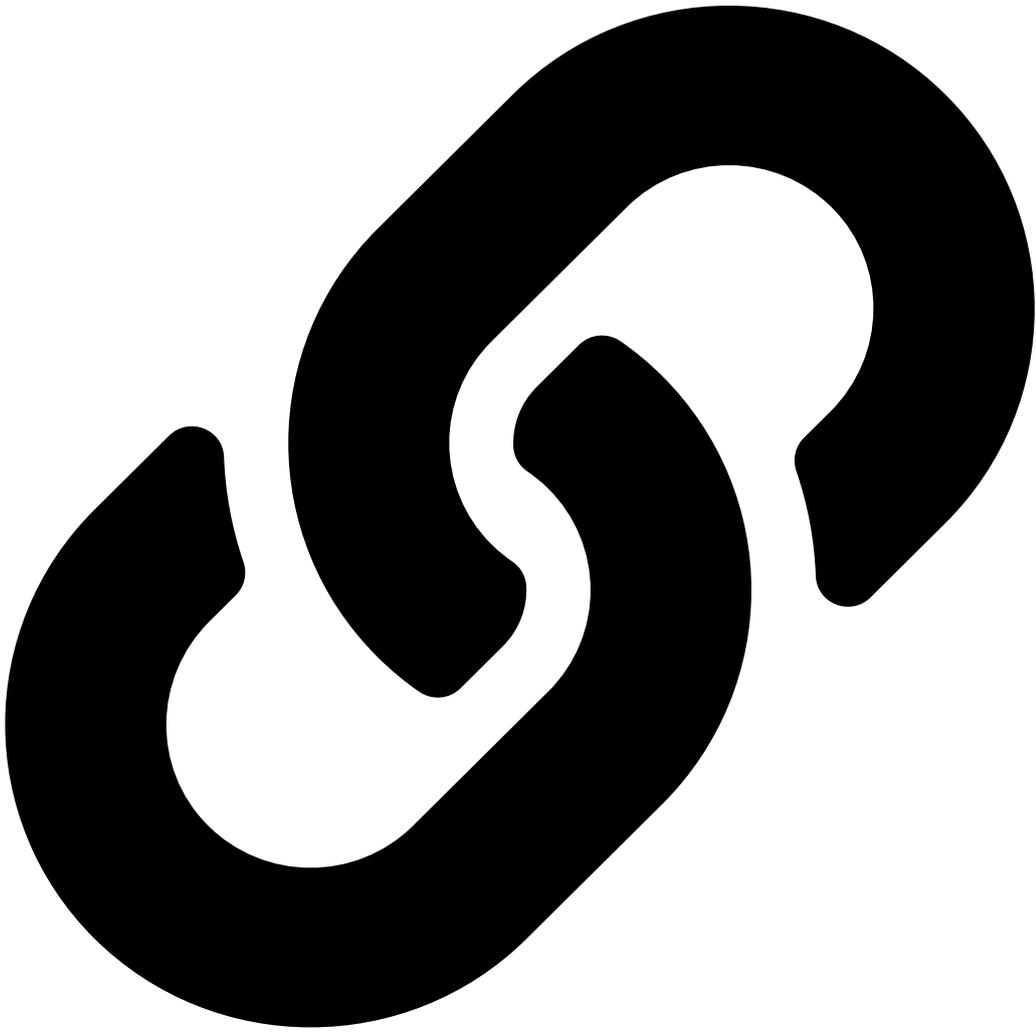


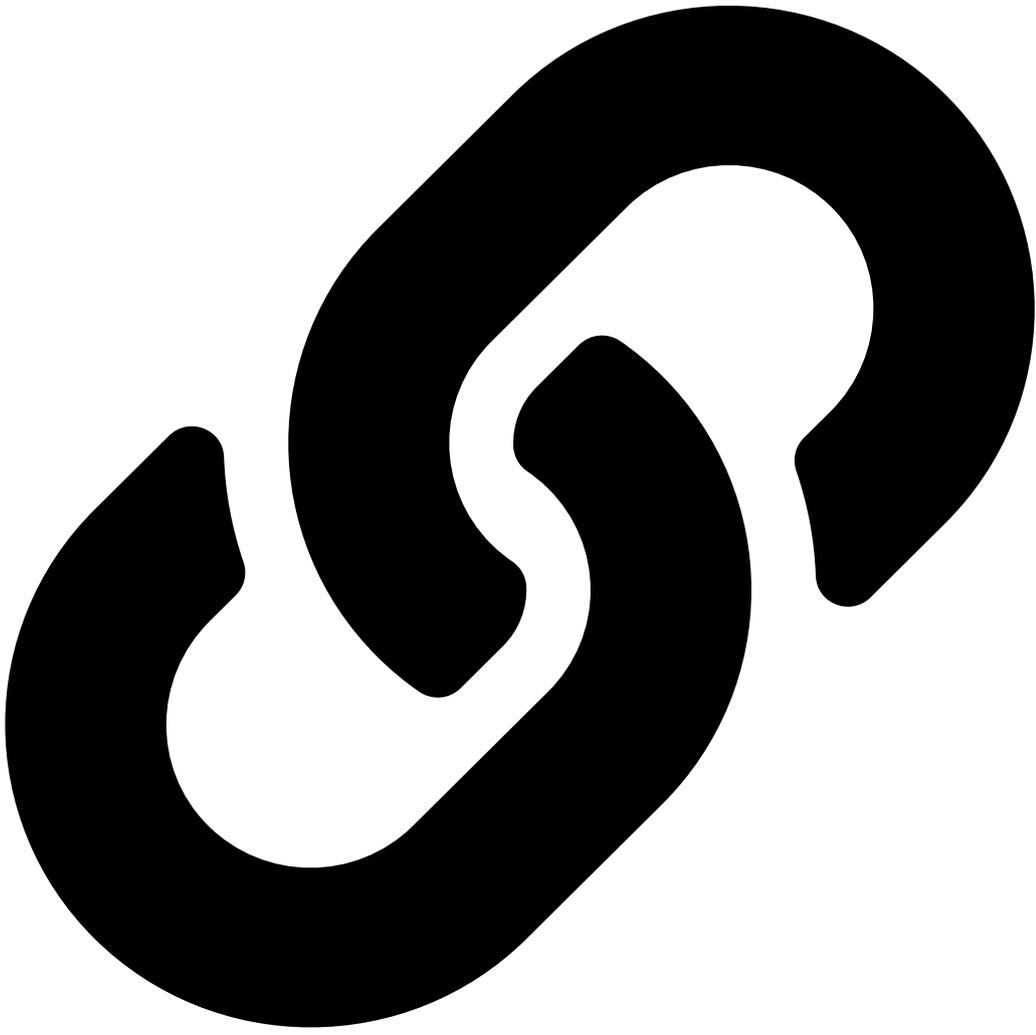


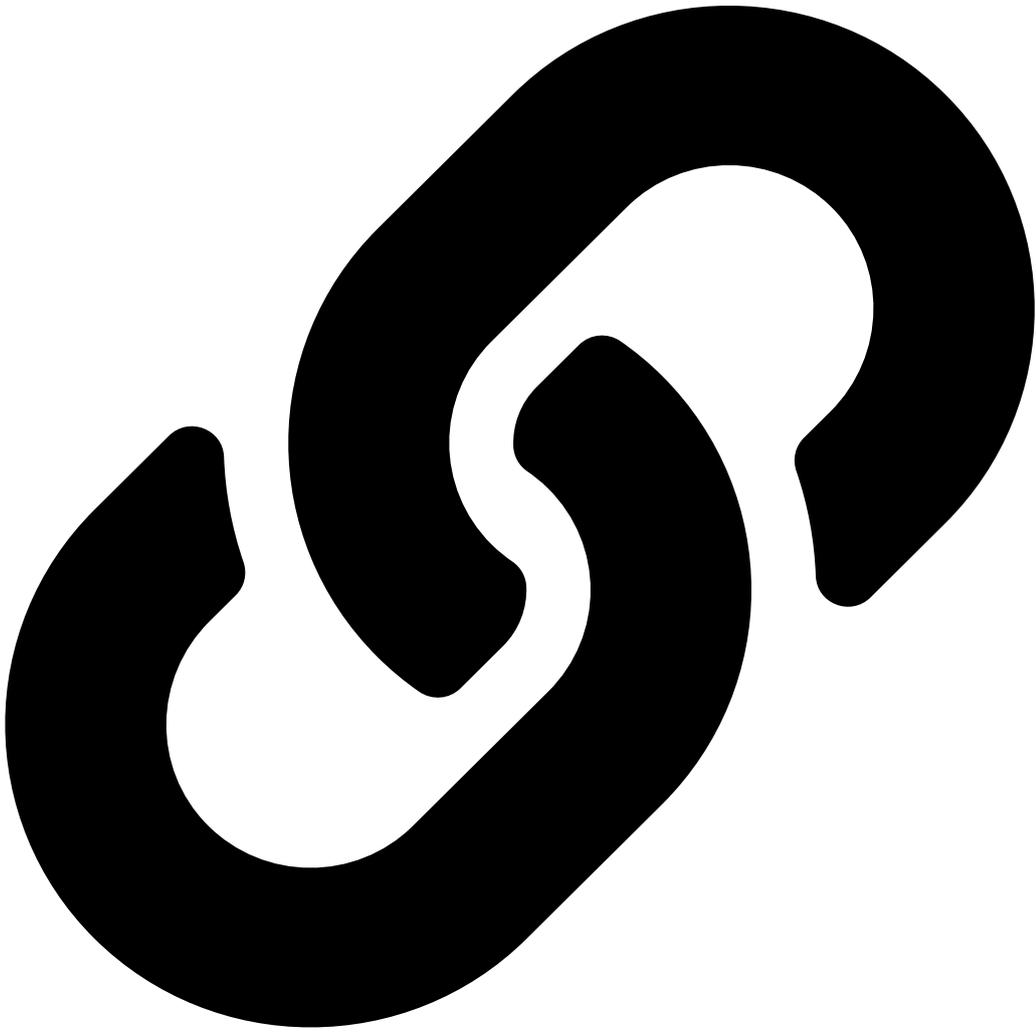
















[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)